

SUS

A Saúde do Brasil



© 2009 Ministério da Saúde

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na íntegra na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>.

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <http://www.saude.gov.br/editora>

Tiragem: 3ª edição – 2011 – 15.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo,

4º andar, Ala B, sala 406

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tel: (61) 3315-2203

Fax: (61) 3321-3731

E-mail: cgdi@saude.gov.br

EDITORIA MS

Documentação e Informação

SIA, trecho 4, lotes 540 / 610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 3233-2020 / 3233-1774

Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Homepage: www.saude.gov.br/editora

Elaboração:

Texto (1.ª edição) e criação:

Márcia Helena Gonçalves Rollemburg

Personagens: Caco Xavier

Pesquisa, organização, texto e revisão:

Mônica Isabel Cordeiro Quiroga

Produção executiva, atualização, programação visual e

diagramação: Danielle Paes Gouveia

Normalização: Amanda Soares

Revisão: Mara Soares Pamplona e

Marcia Medrado Abrantes

Editoração: Marcus Monici

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos.

SUS: a saúde do Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2011.

36 p. : il. color. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

ISBN 978-85-334-1595-9 (Portuguese version - SUS: A Saúde do Brasil)

ISBN 978-85-334-1709-0 (English Version - SUS: the Health of Brazil)

1. Sistema Único de Saúde (SUS). 2. Direito do usuário do SUS. 3. Saúde pública. I. Título. II. Série.

CDU 614(81)

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2011/0355

Títulos para indexação:

Em inglês: SUS: the health of Brazil (Unified Health System – Brazil)

Em espanhol: SUS: la salud de Brasil (Sistema Único de Salud – Brasil)

APRESENTAÇÃO

A exposição SUS: a Saúde do Brasil é um convite para conhecer a Política de Saúde do Brasil, instituída com a Constituição da República Federativa do Brasil, em 5 de outubro de 1988.

A proposta é apresentar, com uma abordagem didática, lúdica e criativa, os aspectos mais essenciais da saúde no Brasil e, ao fazê-lo, estimular a reflexão sobre o papel de cada um e consequentemente sobre a importância da participação social para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) em nosso País.

A saúde no Brasil tem avanços históricos como a descentralização, a municipalização de ações e serviços, a melhoria e a ampliação da atenção à saúde, o fomento à vigilância em saúde e sanitária e o controle social com a atuação dos conselhos de saúde. É dever de todos nós popularizar o SUS como um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, que busca garantir o acesso à saúde para promover a melhor qualidade de vida.

O SUS é uma conquista da sociedade brasileira e foi criado com o firme propósito de promover a justiça social e superar as desigualdades na assistência à saúde da população, tornando obrigatório e gratuito o atendimento a todos os indivíduos. Abrange do simples atendimento ambulatorial aos transplantes de órgãos e é o único a garantir acesso integral, universal e igualitário.

Tornar pública a trajetória do SUS fortalece sua construção coletiva e estimula a mobilização da sociedade para a superação dos desafios do setor Saúde e ampliação dos direitos sociais.



Ministério da Saúde

Dever de casa



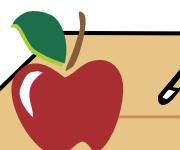
O SUS é o Sistema Único de Saúde do Brasil! É uma grande conquista da sociedade e foi criado para promover a justiça social e superar as desigualdades na assistência à saúde da população!

O SUS é uma política de Estado que amplia os direitos sociais e busca assegurar a cidadania.

O SUS já tem mais de 20 anos!
E, por isso, quero que vocês,
Susy e Davi, façam uma grande
pesquisa! É importante conhecer o
direito à saúde!

Ihhh, vamos logo
fazer essa pesquisa sobre a
saúde do cidadão!

Oba! Estudar esse tema
vai ser muito legal!



SNS

A CONSTRUÇÃO DO SUS



2011

14ª Conferência Nacional de Saúde: Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública, patrimônio do Povo Brasileiro. Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS.

SUS Construção Coletiva

2007

13ª Conferência Nacional de Saúde - Saúde e qualidade de vida: política de Estado e desenvolvimento.

2003

12ª Conferência Nacional de Saúde - Conferência Sérgio Arouca - Saúde: um direito de todos e um dever do Estado. A saúde que temos, o SUS que queremos.

2000

11ª Conferência Nacional de Saúde - Efetivando o SUS: acesso, qualidade e humanização na atenção à saúde com controle social.

1996

10ª Conferência Nacional de Saúde: Construindo um modelo de atenção à saúde para a qualidade de vida.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Existe uma longa caminhada nessa evolução da saúde pública e o SUS é o maior dos passos para garantir o direito à saúde.



A Constituição brasileira de 1988 diz que a Saúde é direito de todos e dever do Estado. Isso deve ser garantido por políticas sociais e econômicas, reduzindo o risco de doença e promovendo acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde. A saúde deve ser compreendida como qualidade de vida e não apenas como ausência de doenças. A gestão das ações e dos serviços deve ser participativa e municipalizada.

1992

9ª Conferência Nacional de Saúde: descentralizando e democratizando o conhecimento. Municipalização é o caminho.

1988

A Constituição Federal define: Saúde é direito de todos e dever do Estado.

É regulamentado o Sistema Único de Saúde – SUS.

1986

8ª Conferência Nacional de Saúde: Marco da Reforma Sanitária. Saúde com Direito; Reformulação do Sistema Nacional de Saúde e Financiamento Setorial.

1980

7ª Conferência Nacional de Saúde: Implantação e desenvolvimento de serviços básicos de saúde
– PrevSaúde, Extensão das ações de saúde por meio dos serviços básicos.

1950

2ª Conferência Nacional de Saúde: Higiene e segurança do trabalho e prevenção da saúde a trabalhadores e gestantes.

1953

Foi criado o Ministério da Saúde.

1961

É instituído o Código Nacional de Saúde.

1963

3ª Conferência Nacional da Saúde: Proposta inicial de descentralização da saúde.

1967

4ª Conferência Nacional de Saúde: Recursos humanos necessários às demandas de saúde no País.

1975

5ª Conferência Nacional de Saúde: Elaboração de uma política nacional de Saúde. Implementação do Sistema Nacional de Saúde; Programa de Saúde Materno-Infantil; Sistema Nacional de Vigilância.

1977

6ª Conferência Nacional de Saúde: Controle das grandes endemias e interiorização dos serviços.

LINHA DO TEMPO

1988

A Constituição Brasileira reconhece o direito de acesso universal à saúde a toda a população, por meio de um Sistema Único de Saúde.

1989

Registro do último caso de poliomielite no Brasil.

1990

Leis n.º 8.080 e n.º 8.142 regulamentam os serviços, a participação da sociedade e as bases de funcionamento do SUS.

1991

1991

Estruturação da rede de atenção básica em saúde com o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

1996

Acesso e distribuição de medicamentos aos portadores de HIV/aids.

Redefinição do modelo de gestão do SUS que disciplina as relações entre União, estados, municípios e Distrito Federal.

1992

Aprovação da Norma Operacional Básica (NOB 01/1992).

Programa de Reorganização dos Serviços de Saúde.

1993

Descentralização e municipalização dos serviços e a extinção do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps).

1995

Regulamentação do Sistema Nacional de Auditoria no âmbito do SUS.

1994

Estruturação da Saúde da Família com equipes multidisciplinares atuando nas comunidades.

1999

Criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – uma nova etapa no registro e fiscalização de medicamentos e alimentos.

Política Nacional dos Medicamentos Genéricos.

2000

Criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – Regulamentação do setor privado de saúde.

Quanta coisa! Depois de tudo isso, dá até para ter uma ideia de como as coisas mudaram, não é?



HISTÓRIA



ANTES E DEPOIS

Antes de 1988, o atendimento dos hospitais públicos estava restrito a 30 milhões de brasileiros. Com a Constituição de 1988, mais de 70 milhões de pessoas passaram a ter direito ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde.

Antes de 1988

O sistema público de saúde atendia a quem contribuía para a Previdência Social. Quem não tinha dinheiro dependia da caridade e da filantropia.

Centralizado e de responsabilidade federal, sem a participação dos usuários.

Assistência médico-hospitalar.

Saúde é ausência de doenças.

30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares.

HOJE

O sistema público de saúde é para todos, sem discriminação. Desde a gestação, e por toda a vida, a atenção integral à saúde é um direito.

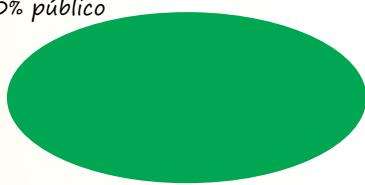
Descentralizado, municipalizado e participativo, com 100 mil conselheiros de saúde.

Promoção, proteção, recuperação e reabilitação.

Saúde é qualidade de vida.

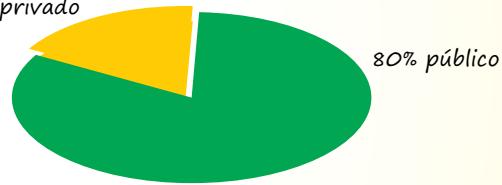
152 milhões de pessoas têm no SUS o seu único acesso aos serviços de saúde.

100% público



Vigilância em saúde, sanitária e ambiental
Registro e fiscalização de medicamentos
Assistência farmacêutica
Atenção básica
Distribuição de medicamentos essenciais e antirretrovirais
Regulação da saúde
Bancos de sangue e muito mais...

20% privado



Os serviços de atendimento hospitalar público contam com mais de 6.528 hospitais credenciados (públicos, privados e filantrópicos) e 38 mil unidades básicas de saúde.

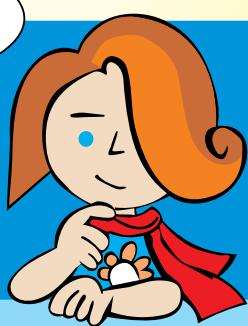
Os planos de saúde e atendimento privado atendem 46,6 milhões de pessoas, mas é o SUS que realiza 75% dos procedimentos de alta complexidade no País.

O SUS beneficia mais de 190 milhões de brasileiros

Ainda estou confuso, Susy...
São tantas palavras que não entendo!...



Por que não pedimos ao Aurélio que nos ajude? Ele pode fazer um abecedário do SUS!





A pedidos, jovens
pesquisadores, o...



do SUS

O SUS não é apenas assistência médico-hospitalar. Também desenvolve, nas cidades, no interior, nas fronteiras, portos e aeroportos, outras ações importantes como a prevenção, a vacinação e o controle das doenças. Faz vigilância permanente nas condições sanitárias, no saneamento, nos ambientes, na segurança do trabalho, na higiene dos estabelecimentos e serviços. Regula o registro de medicamentos, insumos e equipamentos, controla a qualidade dos alimentos e sua manipulação. Normaliza serviços e define padrões para garantir maior proteção à saúde.

Direitos

Pesquisa

Auditoria

Inclusão Social

Legislação

Saneamento

Informação

Laboratórios

Vigilância

Universalidade de Acesso

Nutrição

Medicamento

Gestão do SUS

Hemoderivados

Prevenção

Justiça Social

Ouvidoria

Ciência

Gestão Participativa

Farmácia Popular

Campanhas

Indicadores de Saúde

Humanização

Emergência

Integralidade no Atendimento

Promoção da Saúde

Controle e

Participação Social

Qualidade

Vacinação

Ética

Tecnologia

Educação

Saúde Suplementar

Atenção em Saúde

Equidade de Acesso

História da Saúde Pública

Insumos Estratégicos

Segurança Alimentar

Descentralização

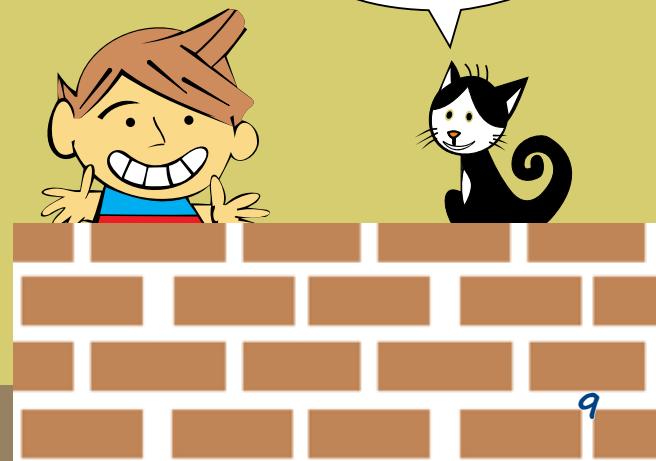
Gestão do Trabalho

Regulação

Terapias

Aurélio adora palavras difíceis...

Creio que é preciso um glossário...



GLOSSÁRIO

PORTUGUÊS

Está bem,
amiguinhos. Eis um
brevíssimo glossário
do SUS!



Assistência Farmacêutica – É o processo de planejamento, aquisição, distribuição, controle da qualidade e utilização de medicamentos voltados para a proteção e recuperação da saúde.

Atenção à Saúde – É tudo que envolve o cuidado com a saúde do cidadão, incluindo atenção básica e especializada, ações e serviços de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

Ciência e Tecnologia – Ações de pesquisa, desenvolvimento, difusão e aplicação de conhecimentos nas áreas de saúde, educação, gestão, informação, além de outras ligadas à inovação e difusão tecnológica.

Educação em Saúde – É o processo para aumentar a capacidade das pessoas no cuidado da saúde e no debate com os profissionais e os gestores, a fim de alcançar a atenção à saúde de acordo com suas necessidades.

Gestão do Trabalho – É a organização das relações de trabalho baseada na participação do trabalhador de saúde como sujeito e agente transformador do seu ambiente.

Gestão Participativa – É a atuação efetiva de cidadãos, conselheiros, gestores, profissionais e entidades civis nas formulações de políticas, na avaliação e na fiscalização de ações de saúde.

Promoção da Saúde – Conjunto de ações sanitárias integradas, inclusive com outros setores do governo e da sociedade, que busca o desenvolvimento de padrões saudáveis de: qualidade de vida, condições de trabalho, moradia, alimentação, educação, atividade física, lazer, entre outros.

Regulação – É o poder exercido pelo Estado para fiscalizar e estabelecer padrões, normas e resoluções para serviços, produtos, estabelecimentos e atividades públicas ou privadas em prol do interesse coletivo.

Esse Aurélio
sabe tudo!



Saneamento – Conjunto de ações, obras e serviços que envolvem abastecimento e qualidade da água para consumo humano, serviço de esgoto e limpeza urbana, entre outros, visando à prevenção de doenças, à redução de danos e à melhoria da qualidade de vida do cidadão.

Sangue e hemoderivados – Sangue é o líquido que circula no corpo humano e que, quando doado, será utilizado em transfusões ou transformado em outros produtos, os hemoderivados, como plasma e albumina.

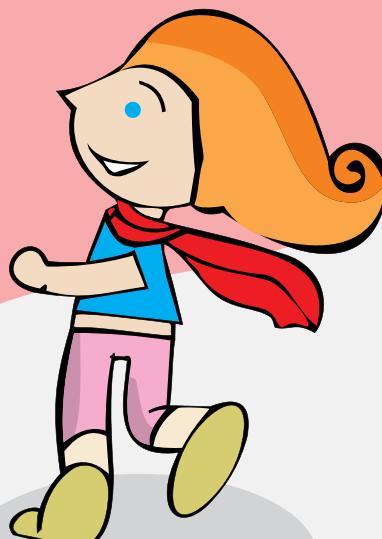
Saúde Indígena – Conjunto de ações que organiza e sistematiza os povos indígenas de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando as especificidades sociais, étnicas, culturais e geográficas.

Saúde Suplementar – É o sistema privado de assistência à saúde das operadoras de planos de saúde e prestadoras de serviços aos beneficiários, sob a regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Vigilância em Saúde – Conjunto de atividades que proporcionam conhecimento, detecção, análise e monitoramento de doenças decorrentes, inclusive, de fatores ambientais, com a finalidade de controlar e prevenir problemas na saúde humana.

Vigilância Sanitária – Ações de controle, pesquisa, registro e fiscalização de medicamentos, cosméticos, produtos de higiene pessoal, perfumes, saneantes, equipamentos, insumos, serviços e alimentos, dentre outros. Atua para garantir segurança e qualidade, prevenir e controlar os fatores de risco à saúde e ao meio ambiente.

Quer saber? É muita letra para a minha cabeça! Meu negócio é matemática! Eu só entendo as coisas quando vejo os números!



NÚMEROS DA SAÚDE



SUS soma mais vida

2 milhões de partos por ano são realizados pelo Sistema Único de Saúde

Aumenta a expectativa de vida

1988 - 69,7 anos

2011 - 73,1 anos

Mais transplantes são realizados

1997 - 3.765

2009 - 20.156

2011 - 24.600

Mais Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

2003 - 10 milhões de pessoas

2011 - 111 milhões de pessoas



SUS multiplica atenção básica e saúde bucal

1994 - 300 equipes de saúde da família atendem 1,1 milhão de brasileiros

2009 - 30 mil equipes de saúde da família atendem 94,2 milhões de brasileiros

2011 - 32 mil equipes de saúde da família atendem 101,3 milhões de brasileiros

1994 - 29 mil agentes comunitários de saúde

2008 - 230 mil agentes comunitários de saúde em 5.354 municípios

2011 - 248 mil agentes comunitários de saúde em 5.393 municípios

2001 - 2.248 equipes de saúde bucal

2009 - 18 mil equipes de saúde bucal em 4.596 municípios

2011 - 21 mil equipes de saúde bucal em 4.854 municípios

SUS diminui mortalidade infantil

1990 - 53,7 por mil nascidos vivos

2011 - 21,17 por mil nascidos vivos



SUS distribui mais vacinas e medicamentos

1997 - 35.900 pacientes em terapia antirretroviral

2011 - 200 mil pacientes em terapia antirretroviral

1999 - nenhum medicamento genérico

2011 - 3.135 medicamentos genéricos registrados pela Anvisa

2004 - 27 farmácias populares

2.907 farmácias conveniadas

2011 - 553 farmácias populares

20.026 farmácias conveniadas



Veja a diferença

MATEMÁTICA

	Antes	Hoje
Número de pessoas beneficiadas	1988 - 30 milhões	190 milhões
Número de pessoas com plano de saúde	1988 - 23 milhões	46,6 milhões
Centros de especialidades odontológicas	2002 - 100 centros 60 municípios	867 centros 729 municípios
Medicamentos essenciais fornecidos	1988 - 40 medicamentos	400 medicamentoa
Produção de medicamentos	1997 - 2,1 bilhões de unidades	7,8 bilhões de unidades
Produção de medicamentos antirretrovirais	1996 - 36 milhões de unidades	163 milhões de unidades
Capacidade de produção dos laboratórios públicos	1997 - 2,1 bilhões de unidades	7,8 bilhões de unidades
Centrais de transplantes estaduais	1996 - 5 Estados	Centrais de transplantes organizadas em 25 estados
Programa De Volta para Casa	2003 - 206 beneficiados	15.000 beneficiados



MAPA DA SAÚDE





Ministério da Saúde (MS)
Brasília/DF e 26 núcleos estaduais



Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Rio de Janeiro/RJ – 16 institutos
RJ (11), PE, BA, MG, AM e PR



Fundação Nacional de Saúde (Funasa)
Brasília/DF



Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
Brasília/DF, 26 coordenações estaduais e no DF
com 114 postos espalhados distribuídos pelos portos,
aeroportos e fronteiras



Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)
Rio de Janeiro/RJ e 12 núcleos regionais de fiscalização



**Empresa Brasileira de Hemoderivados
e Biotecnologia (Hemobras)**
Brasília/DF, filial em Recife (PE) e fábrica em Goiana (PE)



**Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva (Inca)**
Rio de Janeiro/RJ



Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI)
34 unidades



Grupo Hospitalar Conceição (GHC)
Rio Grande do Sul – 4 hospitais,
12 postos de saúde e 3 CAPS



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação
9 unidades



Secretarias Estaduais de Saúde (SES)
26 estados e DF



Secretarias Municipais de Saúde (SMS)
5.562 municípios



Conselhos de Saúde
5.562 conselhos municipais
26 estaduais e DF, 1 conselho nacional



Equipes de Saúde da Família
32.081 equipes



Hospitais
6.528 unidades



Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
1.671 unidades



Posto de Saúde
11.989 unidades



Hospital Dia
406 unidades



Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen)
75 unidades



Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
111 milhões de usuários atendidos

E outras unidades...



Fonte: Ministério da Saúde, 2011.



Aristóteles, está na hora de apresentar para essa turma as metas do Milênio.

O BRASILE



A Assembleia Geral das Nações Unidas, no ano de 2000, comprometeu-se a cumprir as seguintes

Erradicar a extrema pobreza e a fome



1 Reduzir pela metade a proporção da população com renda inferior a um dólar, e que sofre de fome.

O Brasil já cumpriu o objetivo de reduzir pela metade o número de pessoas vivendo em extrema pobreza até 2015: de 25,6% da população em 1990 para 4,8% em 2008.

Atingir o ensino básico universal



2 Garantir que todas as crianças terminem um ciclo completo de ensino básico.

No Brasil, em 2008, 94,9% das crianças e jovens entre 7 e 14 anos estão matriculados no ensino fundamental.

No mesmo ano é lançado o programa Saúde nas Escolas.

Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres



3 Eliminar a disparidade entre os sexos em todos os níveis de ensino.

Em 2005, a proporção de homens trabalhando com carteira assinada era de 35%, contra 26,7% das mulheres. Em 2008, os homens com carteira assinada representavam 39,1% enquanto as mulheres, 29,5%.

Reduzir a mortalidade na infância



4 Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a mortalidade de crianças menores de 5 anos.

O Brasil reduziu a mortalidade infantil de 47,1 óbitos por mil nascimentos, em 1990, para 21,17 por mil nascidos vivos em 2011.

Melhorar a saúde materna



5

Reducir em três quartos a taxa de mortalidade materna e neonatal.

A Razão de Mortalidade Materna corrigida para 1990 era de 140 óbitos por 100 mil nascidos, enquanto em 2007 declinou para 75 óbitos.

Combater o HIV/aids, a malária e outras doenças



6 Deter a propagação do HIV/aids e a incidência de outras doenças importantes de malária e e inverter a tendência atual.

O Brasil foi o primeiro país em desenvolvimento a proporcionar acesso universal e gratuito para o tratamento de HIV/aids na rede de saúde pública.

Entre 2003 e 2009, os casos de malária foram reduzidos de 410 mil para 306 mil.

A hanseníase e a tuberculose também vêm diminuindo no País.

O MUNDO

GEOGRAFIA



2000, reunindo 191 países na Cúpula do Milênio,
Metas do Milênio até 2015:

Garantir a sustentabilidade ambiental



7

Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável e reverter a perda de recursos ambientais.

O Brasil reduziu o índice de desmatamento, o consumo de gases que provocam o buraco na camada de ozônio e aumentou sua eficiência energética com o maior uso de fontes renováveis de energia.

Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento



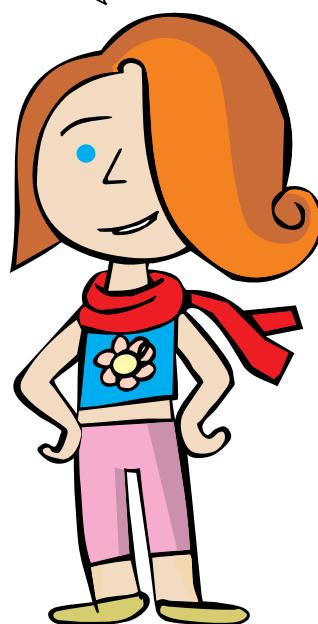
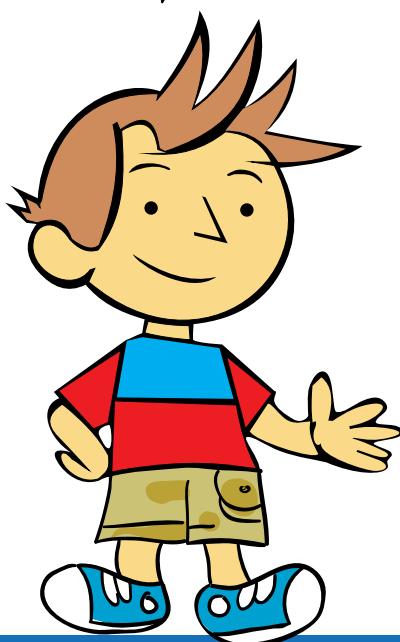
8

Atender as necessidades especiais dos países menos desenvolvidos.

O Brasil é proativo e inovador na promoção de parcerias globais usando a cooperação Sul-Sul como veículo.

A professora disse também que saúde não é só ausência de doenças!

Acho que está na hora de falar de tudo aquilo que afeta e até determina a saúde.
Como se chama?...



DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

CIÊNCIAS SOCIAIS

O Ciclo da vida

Através dos tempos, todas as pessoas nascem, vivem e morrem, é a lei da natureza. Nessa trajetória, a qualidade e as condições de vida de cada indivíduo e da comunidade vão determinar a saúde da população.

Conheça os principais fatores para um ciclo de vida com boa saúde.



Você sabe como é que isso tudo é organizado e posto em prática?
Estou falando das leis, das estruturas políticas...

Para que o Brasil tenha um Estado mais eficiente, as políticas públicas devem estar integradas.

O SUS é de responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal, e ainda tem a participação dos conselhos de saúde.

Eu não sei, mas sei que o Aurélio sabe! Aurélio! Acode aqui!



PARTICIPAÇÃO E GESTÃO

CIÊNCIA
POLÍTICA



Necessitam de auxílio para questões jurídicas e administrativas?
Vou tentar explicar em poucas palavras...

Sistema Único de Saúde (SUS)

Conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais e pelo setor privado e organizações não governamentais, por meio de contratos e convênios. Está organizado em redes regionalizadas e hierarquizadas com direção única em cada esfera do governo.

Ministério da Saúde (MS)

Gestor Nacional do SUS, formula, normatiza, fiscaliza, monitora e avalia políticas e ações, em articulação com o CNS. Atua no âmbito da CIT para pactuar o Plano Nacional de Saúde. Integram também sua estrutura: Fiocruz, Funasa, Anvisa, ANS, Hemobras, Inca, Inta e oito hospitais federais.

Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Participa das formulações de políticas e ações de saúde, presta apoio aos municípios em articulação com o conselho estadual e participa da CIB para aprovar e implantar o plano estadual de saúde.

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Planeja, organiza, controla, avalia e executa ações e serviços de saúde em articulação com o conselho municipal e a esfera estadual para aprovar e implantar o plano municipal de saúde.

Conselhos de Saúde (municipal e estadual)

São 26 conselhos estaduais, um no DF e 5.562 conselhos municipais que atuam como instância da participação social e controle das políticas e planos de saúde.

Conselho Nacional de Saúde (CNS)

O CNS propõe, delibera, monitora e avalia as políticas e o plano de saúde adotados nas três esferas de governo. É composto por 48 instituições, metade representando entidades de usuários e movimentos sociais.

Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass)

Entidade representante das secretarias estaduais de saúde e do Distrito Federal, integra a CIT e atua em prol de ações e serviços de saúde.

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)

Entidade representante das secretarias municipais de saúde, integra a CIT e atua em prol de ações e serviços de saúde.

Conselho de Intergestores Tripartite (CIT)

Representação estadual do Conasems, integra o CIB, articula e mobiliza os secretários municipais para o intercâmbio de experiências e fortalecimento das políticas de saúde.

Comissão Intergestores Bipartite (CIB)

Instância deliberativa que integra gestores municipais, estaduais e federais para o planejamento, implementação e avaliação de políticas e planos de saúde.

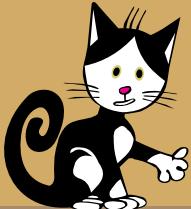
Comissão Intergestores Bipartite (CIB)

Instância deliberativa que integra gestores estaduais e municipais para o planejamento, implementação e avaliação de políticas e planos de saúde.

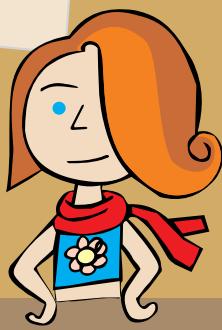
Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS)

Instância deliberativa que integra gestores e trabalhadores para negociação e aperfeiçoamento das relações de trabalho no setor Saúde.

Ei, esperem aí um momento! Vocês estão colocando a carroça na frente dos bois! Onde estão os princípios do SUS que fundamentam tudo???



Ai, ai, não basta esse Aurélio falante, lá vem esse gato filósofo com essa história de princípios!



Mas Aristóteles tem razão, Davi! Vamos ver o que ele tem a dizer...



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

FILOSOFIA

Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990

CAPÍTULO II

Dos Princípios e Diretrizes

Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde - SUS são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no artigo 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios:

- I – universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II – integralidade de assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III – preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV – igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V – direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI – divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e sua utilização pelo usuário;
- VII – utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e orientação programática;
- VIII – participação da comunidade;
- IX – descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;
- X – integração, em nível executivo, das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI – conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na prestação de serviços de assistência à saúde da população;
- XII – capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e
- XIII – organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

A participação e o controle social estão garantidos nas conferências nacionais e com a atuação dos Conselhos de Saúde.

A responsabilidade pela gestão da saúde é pactuada nas esferas do governo – federal, estadual e municipal.

Ai, Aristóteles, como você é inteligente! Além de ser um gatinho, é claro! Mas essa filosofia toda me deixou tonta...

Ah, Susy, então seu problema está resolvido. Olha quantos profissionais trabalham para o bem-estar dos brasileiros!





O TIME DA SAÚDE



São cerca de 3 milhões de trabalhadores cuidando e promovendo a Saúde do Brasil.

FARMACÉUTICO	SOCORRISTA HABILITADO	MÉDICO	ENFERMEIRO	AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	ADMINISTRADOR HOSPITALAR	AGENTE COMUNITÁRIO
ZOOTECNISTA	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA	PARTEIRA	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	FONOaudiólogo	PSICÓLOGO
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	AGENTE DE CONTROLE DE VETORES	NUTRICIONISTA	TÉCNICO DE ORTOPEDIA	DENTISTA	ASSISTENTE SOCIAL	FISIOTERAPEUTA
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	TERAPEUTA OCUPACIONAL	BIOMÉDICO	GUARDA DE ENDEMIAS	AGENTE DE ZOONOSES	AUXILIAR	E OUTRAS PROFISSÕES...



Nossa, temos um bom time para cuidar da gente, hein?!

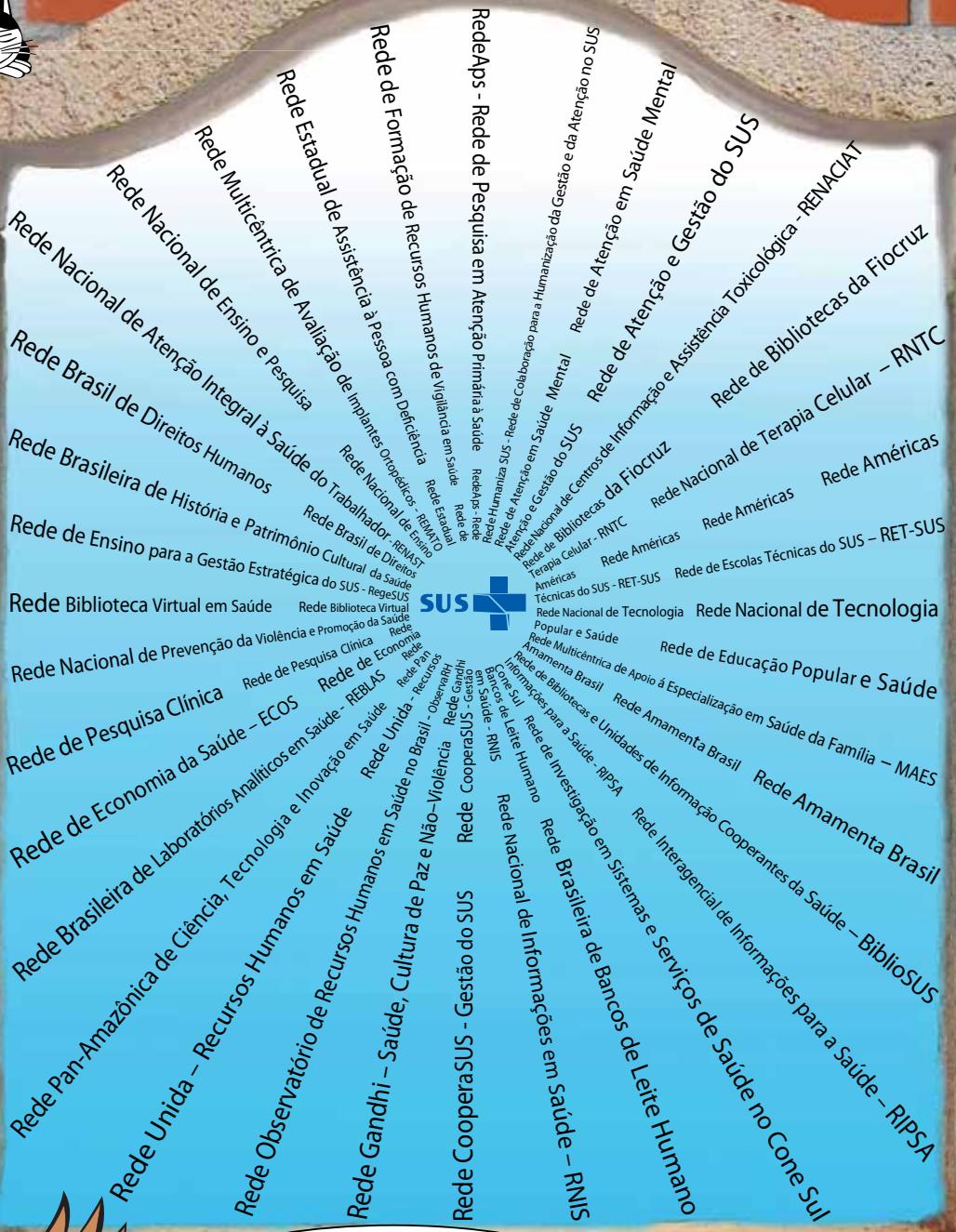
E tem mais.
Veja todas essas redes!

Miaauuu...



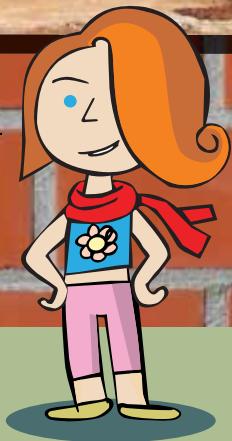
REDES SOCIAIS

COOPERAÇÃO



Puxa vida! São tantas redes que trabalham no SUS! E o Aristóteles, onde será que ele se meteu?

Não dá para procurá-lo agora. Vamos nessa, pois quero saber o que é o Pacto pela Saúde!



PACTO PELA SAÚDE

SUS

O Pacto em Defesa do SUS convida a sociedade à participação na defesa dos avanços e conquistas na mobilização para superar os desafios do setor.

O Pacto de Gestão estabelece metas e diretrizes para o aperfeiçoamento da gestão, regulação do trabalho, educação em saúde e fomento à participação e ao controle social.

O Pacto pela Vida firma uma agenda nacional de prioridades que são pactuadas com os conselhos de saúde. Um novo modelo de financiamento é adotado com base no cumprimento das metas estabelecidas e prioridades, quais sejam:

Atenção à Saúde do Idoso;
Controle do câncer de colo de útero e de mama;
Redução da mortalidade infantil e materna;
Fortalecimento da capacidade de resposta às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária, influenza, hepatite, aids;
Promoção da saúde;
Fortalecimento da atenção básica;
Saúde do trabalhador;
Saúde mental;
Fortalecimento da capacidade de resposta do sistema de saúde às pessoas com deficiência;
Atenção integral às pessoas em situação ou risco de violência;
Saúde do homem.

Participe do Pacto pela Saúde!

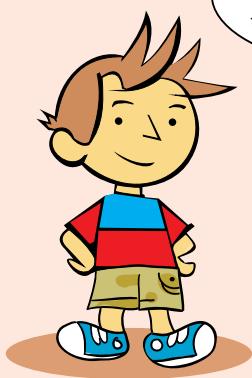
Conheça os programas do SUS

Melhor em Casa
Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis
Viva Mulher
Saúde da Família
Somasus
SIS-Fronteira
Brasil Soridente
Farmácia Popular
Cartão Nacional de Saúde
De Volta para Casa
Medicamento Fracionado
Saúde do Adolescente
Saúde do Trabalhador
Saúde do Idoso
Saúde do Homem
Combate à Dengue
Controle do Tabagismo
DST/aids
Serviços de Saúde
Vacinação
Academia da Saúde
Olhar Brasil
SAMU 192
Projeto Expande
HumanizaSUS
QualiSUS
Pronto Atendimento
Doação de Órgãos
Saúde na Escola
PNAN
e outros...



Meta de todos os brasileiros
Financiamento adequado e estável para a saúde.

Lei n.º 8.080/90 é regulamentada
O Decreto n.º 508, de 28 de junho de 2011, regulamenta a Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.



Tanta coisa boa,
não é? Pena que nem
todo mundo sabe disso.

Mas é para isso que o SUS
tem vários setores de informação
e comunicação! Quer saber
como funcionam?



SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Portal do Ministério da Saúde
<http://www.saude.gov.br>



Biblioteca Virtual em Saúde - Brasil
<http://brasil.bvs.br>



**Biblioteca Virtual em Saúde
Ministério da Saúde**
<http://www.saude.gov.br/bvs>



Sistema de Legislação da Saúde
<http://www.saude.gov.br/saudelegis>

Sala de Situação do Ministério da Saúde
<http://www.saude.gov.br/saladesituacao>

Rede BiblioSUS
<http://www.saude.gov.br/bibliosus>

Rede Interagencial de Informações para a Saúde
<http://www.ripsa.org.br>



**Sistema Integrado de Protocolo e Arquivo
Sipar - Ministério da Saúde**
<http://www.saude.gov.br/sipar>

Centro Cultural do Ministério da Saúde
<http://www.ccms.saude.gov.br>

Editora do Ministério da Saúde
<http://www.saude.gov.br/editora>

Departamento de Informática do SUS
<http://www.datasus.gov.br>

Canal Saúde
<http://www.canal.fiocruz.br>

Museu da Vida
<http://www.museudavida.fiocruz.br>

E isso sem falar nas grandes campanhas!





OUVIDORIA-GERAL DO SUS
Juntos fazendo o SUS cada vez melhor

INFORMAÇÕES, SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS
Queremos saber o que você tem a dizer



**OUVIDORIA DO SUS
136**



WWW.SAUDE.GOV.BR



**Caixa Postal 6216
CEP: 70740-971**



Disque Direitos Humanos (SEDH)

Tel.: 100

<http://www.sedh.gov.br>



Disque ANS

Tel.: 0800 701 9656

<http://www.ans.gov.br>



Disque Notifica – Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)

Tel.: 0800 644 6645

Central Nacional de Transplantes

Tel.: 0800 644 6445



Disque Intoxicação (Centro de Informação e Assistência Toxicológica – Anvisa)

Tel.: 0800 722 6001

Central de Atendimento à Mulher

Tel.: 180

<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>

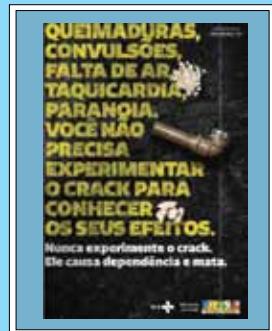
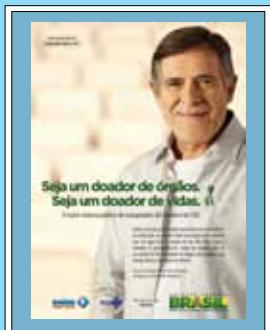


TeleHansen (Hanseníase)

Tel.: 0800 026 2001

<http://www.morhan.org.br>

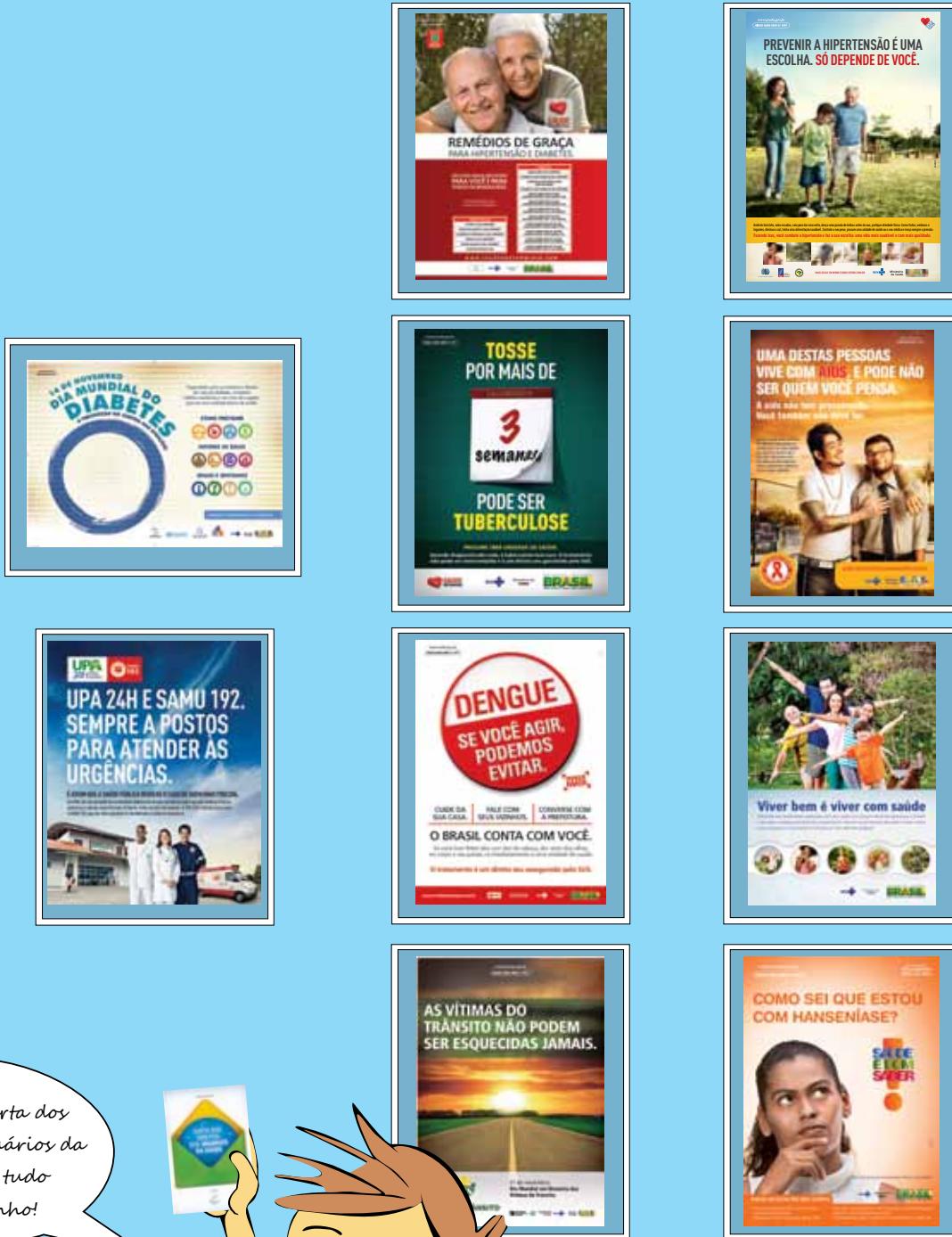
CAMPANHAS DA SAÚDE



Muito legal! Mas e o usuário?
Como ele pode conhecer os seus
direitos?



COMUNICAÇÃO



Aqui!!! Na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde! Está tudo explicadinho!

DIREITOS DOS USUÁRIOS

CIDADANIA

Brasil, 13 de agosto de 2009.

Esta Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, atualizada, traz princípios fundamentais de cidadania. Juntos, eles asseguram às pessoas o direito básico ao ingresso digno nos sistemas de saúde, sejam eles públicos ou privados. Cada princípio foi construído com base em legislações já vigentes, tornando-os, assim, direitos a serem exercidos e reivindicados. A Carta é também uma importante ferramenta para que você conheça seus direitos e possa ajudar o Brasil a ter um sistema de saúde com mais qualidade.

- 1º** Toda pessoa tem direito ao acesso a bens e serviços ordenados e organizados para garantia da promoção, prevenção, proteção, tratamento e recuperação da saúde.
- 2º** Toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde.
- 3º** Toda pessoa tem direito ao atendimento humanizado e acolhedor, realizado por profissionais qualificados, em ambiente limpo, confortável e acessível a todos.
- 4º** Toda pessoa deve ter seus valores, cultura e direitos respeitados na relação com os serviços de saúde.
- 5º** Toda pessoa tem responsabilidade para que seu tratamento e recuperação sejam adequados e sem interrupção.
- 6º** Toda pessoa tem direito à informação sobre os serviços de saúde e aos diversos mecanismos de participação.
- 7º** Toda pessoa tem direito a participar dos conselhos e conferências de saúde e de exigir que os gestores cumpram os princípios anteriores.

Seria muito bom que todos respeitassem esses direitos. Nós não podemos relaxar, não é? Afinal, muitos ajustes precisam ser feitos!

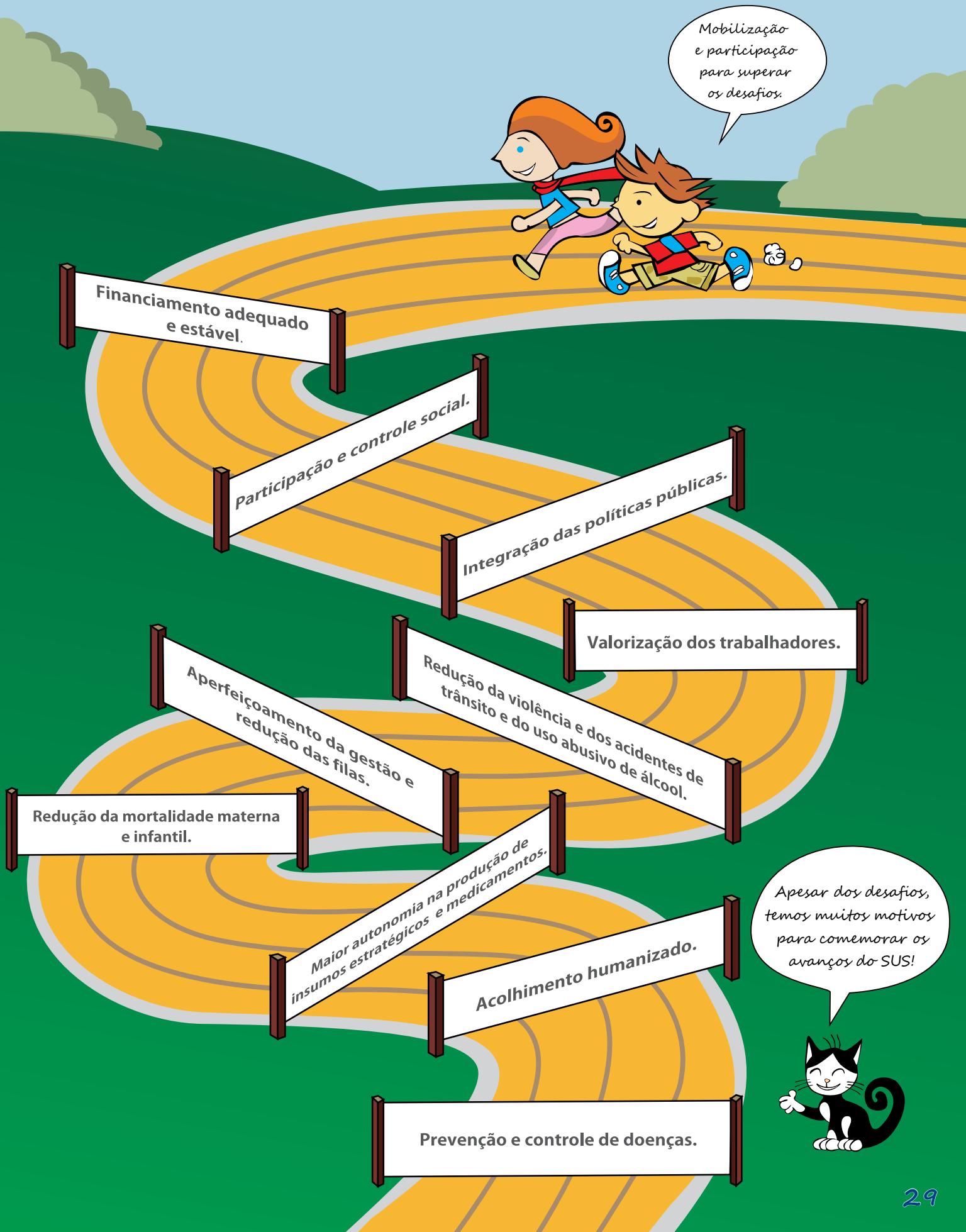
Portaria MS/GM n.º 1.820, de 13/8/2009, publicada no DOU, Seção 1, em 14/8/2009.

E são muitos desafios pela frente!

Remetente:
Sistema Único de Saúde - SUS

DESAFIOS

MARATONA



CONQUISTAS

A saúde é um direito universal garantido na Constituição Federal e o SUS beneficia a todos os brasileiros.

O SUS realizou 75% da atenção de alta complexidade, o que corresponde a mais de 11 milhões de internações hospitalares, 217 mil cirurgias cardíacas e 9 milhões e 700 mil procedimentos de quimioterapia e radioterapia em 2009.

A Vigilância Sanitária atua em todo o território nacional, inclusive nos portos, aeroportos e fronteiras, com serviços e fiscalização na qualidade de medicamentos e alimentos.

A gestão participativa na saúde congrega 100 mil conselheiros e integra redes e movimentos sociais.

O Brasil erradicou a paralisia infantil.

O Brasil passa a ter o sistema de saúde orientado pela atenção básica e é reconhecido como modelo pela Organização Mundial da Saúde em 2008.

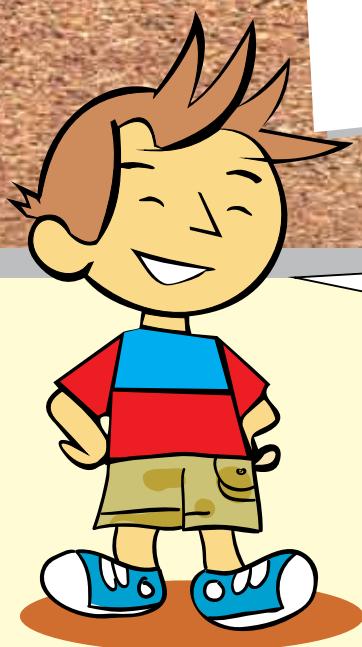
A Lei n.º 10.216/2001 implanta a Política de Saúde Mental, que gradativamente desativa o sistema asilar. São implementados os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e outras formas de assistência para pessoas com transtornos mentais.

Para atender a população que necessita de transplantes, o Brasil possui um banco com mais de 2,4 milhões de doadores voluntários de medula óssea e a Rede Brasileira de Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário.

O sistema privado de saúde é regulado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em defesa dos direitos do consumidor e da qualidade nos serviços.

Existem políticas públicas para crianças, adolescentes, mulheres, homens, idosos, pessoas com deficiência, população negra, indígena, LGBT, comunidades quilombolas e ribeirinhas, trabalhadores do campo e da cidade, ciganos, pessoas com transtornos mentais, prostitutas, população de rua e em regime prisional.

Ufa! Acho que acabamos, não é, Susy? Será que vamos ganhar uma boa nota por este trabalho?



APLAUSOS

O Brasil é reconhecido internacionalmente pelos programas de aids, vacinação, tabagismo, banco de leite humano, transplantes, câncer e atenção básica.

A mortalidade infantil diminuiu 61% no período de 1990 a 2010.

Os brasileiros e as brasileiras vivem mais: cresce para 73,1 anos a expectativa de vida.

O SUS atua com redes sociais e, em parceria, implementa programas de DST e aids, de redução de mortalidade materna e neonatal e de atenção às vítimas de violência, dentre outros.

Com ações de antitabagismo, a prevalência de fumantes no Brasil acima dos 18 anos caiu de 34% em 1989 para 15,1% em 2010.

A prevenção em saúde conta com um amplo programa de vacinação para crianças, jovens, adultos e idosos.

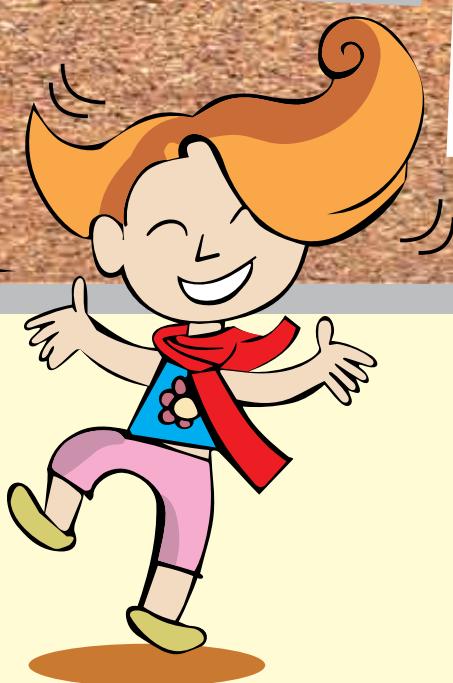
O SUS cria, em 2003, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que tem uma cobertura de mais de 111 milhões de pessoas.

O Programa Brasil Sorridente atende a 67 milhões de pessoas.

Ampliação da assistência farmacêutica com o fornecimento de medicamentos essenciais e antirretrovirais, e iniciativas como os Programas Farmácia Popular do Brasil e Saúde Não tem Preço, política de medicamentos genéricos e venda de medicamento fracionado.

Qualificação da força de trabalho com a capacitação de Agentes Comunitários de Saúde; com o Profae, para a formação de profissionais de Enfermagem; com o Telessaúde, voltado para as Equipes de Saúde da Família; com o Pró-Saúde, para a reorientação dos cursos de graduação; com o UnA-SUS, sistema que oferece a profissionais que atuam na rede pública de saúde cursos de atualização profissional em áreas de interesse do SUS e outras iniciativas para habilitação de técnicos e auxiliares em diversas áreas afins.

Claro, Davi!
O SUS é fascinante!



CONCLUSÕES

BOLETIM

10



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE Brasil saudável Cidades saudáveis Cidadão com saúde

Como deve ser:

- ✓ Acolhimento, acessibilidade e atendimento com qualidade aos usuários
- ✓ Gestão competente e transparente no setor Saúde
- ✓ Valorização e educação continuada dos profissionais
- ✓ Participação e controle social com os conselhos de saúde
- ✓ Financiamento estável com recursos federais, estaduais e municipais
- ✓ Respeito às diferenças étnicas e culturais
- ✓ Pesquisa, tecnologia e inovação nos serviços e ações de saúde
- ✓ Regulação com eficiência do setor privado
- ✓ Vigilância permanente em saúde, ambiental e sanitária
- ✓ Mais saúde para a população com políticas públicas integradas

0



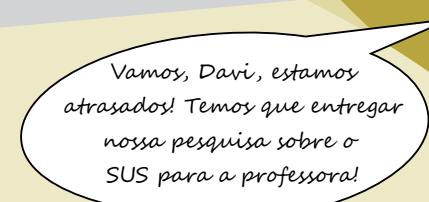
Como não deve ser:

- ✓ Falta de recursos financeiros para a saúde
- ✓ Má gestão de recursos públicos e corrupção
- ✓ Demora na fila do atendimento
- ✓ Falta de respeito aos direitos dos usuários
- ✓ Pouca fiscalização por parte dos órgãos competentes e da sociedade
- ✓ Obras incompletas e equipamentos que não trazem melhorias
- ✓ Prejuízo para os cofres públicos e superfaturamento
- ✓ Metas dos programas não cumpridas
- ✓ Falta de política de recursos humanos e de concurso público
- ✓ Serviços em condições precárias e sem profissionais

Já vou, já vou!!!



Vamos, Davi, estamos atrasados! Temos que entregar nossa pesquisa sobre o SUS para a professora!



A SAÚDE DO BRASIL



REALIZAÇÃO

Realização

Governo Federal do Brasil

Ministério da Saúde

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação

e Informação

Apoio

Assessoria de Comunicação/MS

Fundação Oswaldo Cruz

Produção Executiva

Danielle Paes Gouveia

Mônica Isabel Cordeiro Quiroga



Concepção

Márcia Rolemberg

Personagens

Caco Xavier



Colaboradores

Adla Marques

Andréa Torriceli

Carlos Alberto

Cristiane Vasconcelos Cruz

Eugênia Coelho

Jonice Maria Ledra Vasconcelos

João Saraiva

Jussara Valladares

Ludimila Martineli

Maria Resende Caetano

Michelle de Lima Cardoso

Renata Osório Guimarães

Sátia Marini

Sylvain Nahum Levy

Tetê Marques



Projeto Gráfico

Hamilton C. Gomes

Editoração

Alisson Albuquerque

Gleidson Azevedo

Marcus Monici

Massao Otsuka

Renato Barbosa

Sérgio Lima Ferreira

Mostra Virtual

Ana Aparecida Soares Ramos

Rita de Cássia Lopes Loureiro

Assistência Técnica

Alessandra Maria Pereira

Alessandra Amaral

Gislene Aparecida Ramiro

Rione Viana Rocha



Parabéns,
crianças! Agora
vocês já sabem tudo
sobre o SUS e que
todos nós fazemos
parte dessa
história!



Ouvidoria do SUS
136

Portal do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs

Mostra Virtual SUS: A Saúde do Brasil
www.ccms.saude.gov.br/sus20anos/mostra/index.html

